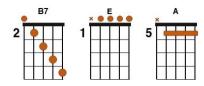


Sítio do Angelim

Na Barba do Leão

Lourival dos Santos / Priminho

Pagode



.B7.

Vai pagode vai pagode encher o mundo de beleza
.E. .B7. .E. .E7.

Levando só alegria pra dar um tombo na tristeza

.A.

Meu pagode é um foguete prepare pra explosão $\,$

.B7. .E. .B7. .E.

Ele sai na base quente com capricho e perfeição

.B7. .A. .B7

Um pagode só tem força quando sai de um peito bão .E. .B7.

Meu pagode onde passa é só fogo e fumaça

.E. .B7. .E.

Deixa saudade e paixão

Α.

Meu pagode sai tinindo e some na imensidão

.B7. .E. .B7. .E

Levando só alegria nas ondas de uma estação .B7. .A. .B7

O controle está na viola no peito do fogazão

.E. .B7.

Meu pagode num segundo vai até o fim do mundo .E. .B7. .E.

Mas estou na direção

. A .

Passo por cima das nuvens esbarrando no trovão

.B7. .E. .B7. .E. Desço no pingo da chuva bem no risco do clarão

.B7. .A. .B7.

Tiro água do deserto faço poço no areião $\bar{}$

.E. .B7.

Eu venho de um lugar quente sou vizinho da serpente .E. .B7. .E.

Moro na barba do leão